



Florianópolis (SC),

Protocolo CELESC AC nº 2.252.607.821.491 em 07/07/2025 às 11:34 horas.

À Senhora

Nathalia da Silva Zimmermann

Gerente de Acompanhamento de Pedidos de Informação

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina

Rod. SC-401, nº 4.600, KM 15, Saco Grande

88.032-000 – Florianópolis-SC

E-mail: [geapi@casacivil.sc.gov.br](mailto:geapi@casacivil.sc.gov.br)

Prezada Senhora,

Resposta ao Ofício nº 1341/SCC-DIAL-GEAPI informações acerca das interrupções de energia ocorridas no último ano na região do Município de Itajaí.

Com nossos cumprimentos, comunicamos o recebimento do seu Ofício nº 1341/SCC-DIAL-GEAPI, que encaminha cópia do Requerimento nº 1769/2025, subscrito pelo Deputado Thiago Morastoni, por meio do qual solicita informações acerca das interrupções de energia ocorridas no último ano na região do Município de Itajaí, em conformidade com o Ofício nº GP/DL/0848/2025, da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, e sobre o assunto temos o seguinte a expor.

A CELESC Distribuição é uma empresa de economia mista que detém a concessão do serviço de distribuição de energia elétrica para mais de 3,6 milhões de unidades consumidoras, numa área de concessão que contempla 92% do território do Estado de Santa Catarina, além de parte do município de Rio Negro, no Paraná. Tal concessão é regida de acordo as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nos termos de seus regulamentos setoriais.

Em atendimento aos questionamentos encaminhados, apresentamos a seguir as devidas respostas:

### **1. Quais foram as causas identificadas pela Celesc para as interrupções de energia ocorridas em Itajaí e região nos últimos 12 meses?**

Abaixo, segue planilha com as 10 causas mais impactantes das interrupções no fornecimento de energia no município de Itajaí.

Descrição	%
Acidental – Alta tensão de Distribuição Celesc	18,35%



Não identificada	16,01%
Condição Climática Adversa	8,98%
Terceiros	8,54%
Outros, ocorrências em rede (especificar)	5,60%
Jamper ou Fly-Tap Partido	5,55%
Meio Ambiente Animal (especificar)	4,22%
Vegetação na rede	4,19%
Abalroamento	4,08%
Abalroamento cabo telefônico	3,61%

Destaca-se que a causa classificada como “Terceiros” está relacionada, principalmente, a objetos provenientes de canteiros de obras que atingem a rede elétrica, como madeiras, telas de proteção e outros materiais. Também são incluídas nessa categoria as ocorrências envolvendo pipas em contato com a rede.

As causas “Não Identificada” e “Condição Climática Adversa” muitas vezes estão associadas à presença de objetos de obras ou sujeiras de pipas na rede. No entanto, nessas situações, ao chegarem ao local, as equipes técnicas não conseguem identificar, de forma clara e objetiva, o fator exato que ocasionou a interrupção.

## **2. Quais medidas corretivas e preventivas foram adotadas pela Celesc para evitar novas interrupções no fornecimento de energia na região?**

A Celesc realiza inspeções preventivas periódicas em toda a sua malha de redes elétricas, utilizando, inclusive, equipamentos de termovisão, com o objetivo de identificar possíveis anomalias antes que estas resultem em interrupções no fornecimento de energia.

Destaca-se que a responsabilidade pela poda preventiva da vegetação em propriedades particulares recai sobre os respectivos proprietários. Já nas áreas públicas, como calçadas, praças e vias urbanas, tal atribuição compete à Prefeitura Municipal. A atuação da Celesc restringe-se à poda de segurança, realizada exclusivamente nos casos em que há risco iminente à rede elétrica, com o intuito de preservar a continuidade e a segurança do fornecimento de energia.

Contudo, conforme demonstrado na planilha apresentada, há causas para as quais não existem medidas preventivas eficazes que possam ser adotadas pela distribuidora, a exemplo das classificadas como "Terceiros", "Meio Ambiente Animal", "Abalroamento" e "Abalroamento de Cabo Telefônico". Essas ocorrências, em sua maioria, decorrem de fatores externos e imprevisíveis, alheios à esfera de atuação direta da Celesc.

## **3. Existe um plano de investimentos específico para a melhoria da infraestrutura elétrica em Itajaí e cidades vizinhas? Em caso afirmativo, favor detalhar os investimentos previstos e os prazos de execução.**



Todos os novos empreendimentos a serem conectados à rede elétrica da Celesc passam por um rigoroso processo de análise técnica durante a fase de aprovação de projeto. Nessa etapa, são avaliadas as condições da infraestrutura existente e, sempre que identificada a necessidade de reforços ou adequações na rede, as melhorias são devidamente planejadas e executadas antes da efetiva conexão do empreendimento ao sistema elétrico.

Além desse processo individualizado, a Celesc elabora anualmente seu Plano de Obras Estruturantes, o qual contempla uma série de investimentos voltados à ampliação, modernização e reforço da infraestrutura elétrica nas diversas regiões do Estado, incluindo o município de Itajaí e cidades vizinhas. As obras constantes nesse plano seguem cronogramas específicos, definidos com base em critérios técnicos, operacionais e estratégicos.

### **Programa de Obras e Investimentos na Distribuição - 2025**

#### **Subprograma Alimentadores**

Definição: Refere-se à construção de novas linhas tronco, interligação de linhas existentes, recondutoramento e reforma nos níveis de tensão de 13,8kV, 23,1kV e 34,5kV. Visa criar condições para o atendimento do crescimento da carga, adequando os alimentadores aos limites de tensão e carregamento definidos pela ANEEL e pela Celesc. Adicionalmente, obras deste subprograma podem ter impacto significativo nos índices DEC e FEC das localidades atendidas pelos alimentadores contemplados no programa.

Agência Regional	Investimento (R\$)
ARITA	8.712.305,00

#### **Subprograma Ampliação e Melhoria:**

Ampliação: Refere-se a obras de extensão, complementação ou acréscimo de rede, fase ou potência destinadas a atender novas cargas, clientes sazonais, fornecimento provisório ou de transição. Inclui extensões de rede primária e secundária para atendimento a novas unidades consumidoras urbanas.

Melhoria: Refere-se a obras na rede com o objetivo de melhorar as condições de operação, corrigir situações inseguras, padronizar os circuitos, atender pedidos de deslocamento de redes por motivos operacionais ou estéticos e reformas de rede. Inclui construção de pequenos trechos de ramais primários, reforço dos existentes em operação, construção e reforço da rede secundária e divisões de circuito.

Agência Regional	Ampliação			Melhorias		
	Trafos	Postes	Custo – R\$	Trafos	Postes	Custo – R\$
ARITA	310	997	27.431.418,00	44	384	5.750.753,00

#### **Subprograma Equipamentos Especiais:**

Refere-se a instalação de religadores, bancos reguladores de tensão, bancos de capacitores, chaves fusíveis religadoras e outros equipamentos acessórios. Os religadores e chaves fusíveis religadoras são utilizadas para melhoria da continuidade do atendimento. Os reguladores de tensão e os capacitores permitem a adequação dos níveis de tensão nos alimentadores, sendo que os capacitores ainda contribuem significativamente para a redução de perdas ôhmicas nas linhas.

Agência Regional	Equipamentos Especiais	Religadores
	Investimento (R\$)	Investimento (R\$)
ARITA	R\$ 471.212,46	R\$ 1.321.864,96

Em anexo, o detalhamento de cada subprograma.

### **4. Quais ações estão sendo tomadas para melhorar o atendimento aos consumidores afetados por interrupções no fornecimento de energia, especialmente no que tange à comunicação e ao tempo de restabelecimento do serviço?**



A Celesc disponibiliza aplicativos e plataformas digitais de acesso público que informam, em tempo real, as regiões afetadas por interrupções no fornecimento de energia elétrica. Essas ferramentas são atualizadas automaticamente a cada novo evento, proporcionando maior transparência e agilidade na comunicação com os consumidores.

Além disso, os indicadores de continuidade (DEC e FEC), definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), são monitorados diariamente pelas equipes técnicas e de engenharia da Celesc. Com base nesse acompanhamento, ações corretivas e obras de melhoria são planejadas e executadas sempre que identificados pontos críticos, com o objetivo de reduzir o tempo de restabelecimento do serviço e melhorar a qualidade do fornecimento de energia.

**5. A Celesc possui um plano de contingência para situações de emergência causadas por eventos climáticos extremos na região de Itajaí? Em caso afirmativo, favor detalhar as ações previstas.**

Sim, a Celesc possui um Plano de Contingência específico para situações de emergência decorrentes de eventos climáticos extremos, com o objetivo de garantir uma resposta rápida, segura e eficaz frente a ocorrências que impactem o fornecimento de energia elétrica, especialmente na área de atuação da Agência Regional de Itajaí (ARITA).

O plano contempla ações preventivas e operacionais, como o reforço das equipes de campo, realocação estratégica de recursos, priorização do atendimento a serviços essenciais e integração com órgãos de Defesa Civil, forças de segurança e secretarias municipais de obras.

Diante de alertas emitidos por órgãos competentes, os gerentes das áreas técnicas, sob a coordenação do gerente da Supervisão de Operação da Distribuição (SPOD), organizam de forma antecipada as equipes, viaturas e ferramentas, além de comunicarem as demais áreas envolvidas. A rotina de trabalho é adaptada, e a área comercial pode suspender temporariamente atividades como cortes, fiscalizações e serviços com prazos regulatórios.

Foi definido que a Divisão Comercial (DVCL) deve manter-se em estado de alerta e preparada para atuação imediata em campo. A mobilização de equipes adicionais de outras regionais ocorre a partir do Estado de Contingência Nível I, conforme previsto no plano, sendo que, nos níveis Normal e de Alerta, atuam as equipes disponíveis da Divisão de Operação e Manutenção (DVOM).

O documento também prevê o apoio da Administração Central por meio dos departamentos da Diretoria de Distribuição, especialmente no Estado de Contingência Nível II, com articulação entre Agências Regionais e demais Diretorias para atendimento ampliado, além da comunicação com Defesa Civil, órgãos de segurança pública e prefeituras.

O plano estabelece que, em qualquer situação de contingência, a segurança deve ser prioridade absoluta, orientando que todas as decisões sejam tomadas com cautela e responsabilidade. Em tais casos, os indicadores de continuidade (DEC e FEC) são, na maioria das vezes, expurgados, permitindo total foco na restauração segura do sistema elétrico. Ainda assim, reforça-se a necessidade de redobrar a atenção aos procedimentos de segurança, uma vez que o risco operacional é intensificado durante eventos adversos.

O documento apresenta, de forma estruturada, um fluxo de atuação dividido em etapas:



1. Contatos e responsabilidades: disponibilização dos nomes e contatos dos responsáveis internos da ARITA, bem como dos representantes da comissão de gestão de crise, pontos de apoio da Administração Central, Defesa Civil, órgãos de segurança, bombeiros e secretarias municipais de obras;
2. Monitoramento: acompanhamento contínuo das condições meteorológicas por meio das ferramentas internas e informações oficiais da Defesa Civil e da rede integrada nacional;
3. Ações operacionais: identificação das áreas atingidas, convocação de equipes de apoio, dimensionamento da necessidade de mobilização de reforços de frota e pessoal. O plano define claramente o tipo de resposta de acordo com cada nível de contingência (Alerta, Nível I, Nível II), incluindo divisão de tarefas entre despachantes, passo a passo das ações operacionais, materiais e equipamentos necessários, e nominata dos responsáveis pelos processos internos (manutenção, frota, almoxarifado, compras, EPIs/EPCs, etc.);
4. Acompanhamento do evento: diretrizes sobre o monitoramento do dia crítico via SIMO, com a indicação dos responsáveis por alimentar os dados e registrar o histórico do evento em tempo real.

O documento fornece um roteiro detalhado das responsabilidades e atividades de cada agente envolvido, visando garantir agilidade, organização e segurança em momentos de crise.

## **6. Quantos pedidos de ressarcimento por danos a equipamentos eletrônicos foram recebidos pela Celesc nos últimos 12 meses na região de Itajaí? Quantos foram deferidos?**

Nos últimos 12 meses, a Celesc recebeu um total de 1.863 pedidos de ressarcimento por danos a equipamentos eletrônicos nos 12 municípios que compõem a Regional de Itajaí. Desses, 399 foram deferidos, 39 deferidos parcialmente e 1.425 indeferidos.

A maioria dos indeferimentos se dá por não haver ocorrência na rede nos dias indicados na reclamação e pendências de comprovação de documentação pelo consumidor.

## **7. Quais são os procedimentos adotados pela Celesc para análise e deferimento dos pedidos de ressarcimento por danos elétricos? Há previsão de revisão ou aprimoramento desses procedimentos?**

A Celesc segue rigorosamente os procedimentos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para a análise e o deferimento dos pedidos de ressarcimento por danos elétricos, conforme Resolução 1.000/2021. Esses processos são conduzidos com base em normas técnicas e regulatórias que garantem transparência, agilidade e segurança jurídica tanto para os consumidores quanto para a empresa.

Além disso, a Celesc está investindo na modernização de seu sistema comercial, o qual contempla a automação e o acompanhamento eletrônico dos pedidos de ressarcimento, visando aprimorar a eficiência, a rastreabilidade e a qualidade no atendimento a essas demandas.



Por fim, cabe salientar que a Agência Regional de Itajaí, responsável pelo atendimento aos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, Barra Velha, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Navegantes, Penha, Piçarras, Porto Belo e São João do Itaperiú, planejou investimentos da ordem de R\$ 170,40 milhões entre os anos de 2023 e 2026, destinados a obras em redes de baixa, média e alta tensão. Desse montante, já foram executados R\$ 127,7 milhões entre 2023 e 2024, o que representa 75% do valor previsto.

A expressiva evolução dos investimentos na região tem como destaque as obras de alta tensão, como a implantação da SE 138 kV Itajaí Salseiros e a ampliação da SE 138 kV Navegantes, que proporcionam maior confiabilidade no fornecimento de energia, aumento da capacidade de atendimento à carga atual e futura, além de mais segurança operacional para o sistema elétrico local.

Reiteramos, com isso, a nossa permanente preocupação em garantir o bom atendimento à população e ao setor produtivo da região, promovendo ações estruturantes que assegurem a qualidade, continuidade e expansão dos serviços prestados.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários e reafirmamos nosso compromisso com a transparência, responsabilidade e excelência no atendimento à sociedade catarinense.

Atenciosamente,

DocuSigned by:  
*Claudio Varella do Nascimento*  
75A93F453EAD487...  
Cláudio Varella do Nascimento  
Diretor de Distribuição

DocuSigned by:  
*Tarcísio Estefano Rosa*  
57FCBC5501CF40E...  
Tarcísio Estefano Rosa  
Diretor Presidente



## ANEXO - PODI 2025

ARITA - Versão: mar/2025

Al. Anos	KV	Descrição do Problema Técnico	Descrição da obra/investimento	Novo AL	EL's				Dados Estimados		
					Quantid.	Etapa POI	Extensão	Postes	Cabo	Custo Previsto (R\$)	Nota(s) SAP/Projeto
BV502	13,80	Novo Alimentador BV5-03 (Etapa cabo compacto inicial + travessia BR 101 + cabo subterrâneo abaixo LT na SC 415).	Novo alimentador BV5-03, desde saída da SE BV5 até poste no outro lado da BR 101 em frente CD 1714, pela R. Germano Oss Emer (R. 1421) e R. Cláudio Antônio Pinheiro, + travessia da BR 101 em frente CD 1714 + cabo subterrâneo desde 4 postes a Oeste FT 7520 até 5 postes a Oeste FT 7520 na SC 415, para aliviar carga do BV5-01, BV5-02, PCS-05 e do TT2 PCS e para melhorar segurança de alimentador abaixo de LT. Total 1,63 km cabo 185 mm2 15 kV SP + 0,19 km cabo 240mm2 RDS 25 kV AL + 0,08 km 336,4 CAA + 0,02 km 336,4 CA.	BV503	1	3.136.1	1,63; 0,19; 0,02; 0,08	28; 1; 0; 1	185 mm2- SP-AL-15KV XLPE; 240 mm2-SP-AL 25KV-XLPE; 336,4 CA; 336,4 CAA	R\$ 570.576,24	400658279; 400658282; 400658283
PBO10	13,80	Recondutorar PBO-10	Recondutorar PBO-10, desde CD 1187 até 1 poste ao sul RE594, pela Av. Alm. Fonseca Never e Av. Sem. Atílio Fontana, para aliviar carga do PBO-10. Total 3,2 km cabo 336,4 CA.				3,2	58	336,4 CA	R\$ 809.289,95	400666171; 400666176.
IIA04	23,00	Novos alimentadores ISS-10 e ISS-11 (finalizar obra ID 2023/91), Etapa 2, trecho simples com início na Av. Mario Uriarte.	Novos alimentadores ISS-10 e ISS-11 (finalizar obra ID 2023/91), Etapa 2, de prolongamento do ISS-10 em trecho simples com início na Av. Mario Uriarte, pela Av. Mario Uriarte, R. Gustavo Berned, R. Vitória, R. Teresina e R. Goiás, desde 6 postes a Oeste FF 76769 até FT 8028, para aliviar carga do IIA-04 e ISS-07 e do TT1 IIA e TT1, TT2 e TT3 ISS. Total 1,68 km cabo 150 mm2 SP CA.				1,68	73	150 mm2- SP-AL-25KV XLPE	R\$ 856.589,36	400662986
IIA05	23,00	Novos alimentadores ISS-10 e ISS-11 (finalizar obras ID 2023/91 e ID 2024/80), Etapa 3, trecho duplo com término na Av. Mario Uriarte.	Novos alimentadores ISS-10 e ISS-11 (finalizar obras ID 2023/91 e ID 2024/80), Etapa 3, de recondutoramento do ISS-10 e ISS-11 em trecho duplo com término na Av. Mario Uriarte, pela R. Rosa Orsi Dalcoquio e R. Francisco Reis, desde 1 poste a Oeste CD 1806 até 1 poste ao Sul FT 12104, para aliviar carga do IIA-05 e do TT2 IIA. Total 2 x 1,185 km (= 2,37 km) cabo 150 mm2 SP CA.				2,37	35	150 mm2- SP-AL-25KV XLPE	R\$ 666.059,72	400762908
ISS03	23,00	Novo Alimentador ISS-13 (finalizar obra ID 23/91).	a) Prolongar ISS-13, desde 9 postes ao Norte as chaves FF 76714 até 1 poste ao Sul CD 1453; b) Duplar ISS-13 ao ISS-12, desde 1 poste a Leste FF 77351 até CD 84135 e c) 2 Travessias BR 101, Balro Espinheiros: nova travessia para ISS-13 e recondutorar travessia do ISS-12, desde CD 84135 até 1 postes a Oeste CD 84135, para aliviar carga do ISS-03, ISS-11, ISS-12 e do TT1, TT2 e TT3 ISS. Total 1,06 km cabo 150 mm2 SP, 0,07 km cabo 336,4 CA e 0,15 km cabo 336,4 CAA.				1,06; 0,07; 0,15	23; 2; 3	150 mm2- SP-AL-25KV XLPE; 336,4 CA; 336,4 CAA	R\$ 471.894,42	400591812; 400711479; 400711475
PCS06	13,80	Prolongar e alterar trajeto do PCS-06 para aliviar PCS-02 e PCS-06. Recondutorar NGS-02, na porção em que será duplo com PCS-06 no trecho prolongado.	Contornar atual trecho entre RE 86508 e RE 552 do PCS-06 estendendo-o por outro trajeto, desde 2 postes a Leste FT 16888 até FR 3171, para aliviar do PCS-06, PCS-02 e PCS-03 e do TT1 PCS. Recondutorar NGS-02 no trecho estendido do PCS-06 em que será duplo com PCS-06, desde 2 postes a Leste a FT 16888 até FT 10439. Total 4,97 km cabo 185 mm2 SP (PCS-06) e 1,76 km cabo 50 mm2 SP (NGS-02).				4,97; 1,76	131; 0	185 mm2- SP-AL-15KV XLPE; 50 mm2-SP-AL 25KV-XLPE	R\$ 379.271,77	400651099; 400651101
CBU02	13,80	Adaptar SE IFA ao novo TT4. Etapa 1: IFA-12, IFA-09, IFA-10 e IFA-02.	Adaptar SE IFA ao novo TT4. Etapa 1: a) Prolongar IFA-12, desde 1 poste ao Norte CD 1684 até CD 1486 (0,32 km), alterando trecho inicial do IFA-12 de lado Leste para lado Oeste da Rod. Osvaldo Reis e reencontrando a si próprio na CD 1486, b) Recondutorar IFA-09, desde CD 1406 até 1 poste ao Norte CD 1604 (0,06 km), c) Recondutorar IFA-10, desde CD 1406 até CD 1486 (0,29 km), d) Recondutorar IFA-02, desde CD 1082 até CD 1411 (0,29 km), pelo lado Oeste (sentido Sul) da Rod. Osvaldo Reis, para adaptar SE IFA ao novo TT4 e para aliviar carga do CBU-02, CBU-11, IFA-09, IFA-10 e IFA-11 e do TT2 e TT3 CBU e TT3 IFA. Total 0,67 km cabo 185 mm2 SP + 0,29 km cabo 150 mm2 SP.				0,29; 0,67	1; 12	150 mm2- SP-AL-25KV XLPE; 185 mm2-SP-AL 15KV-XLPE	R\$ 350.000,00	400767933
CBU02	13,80	Adaptar SE IFA ao novo TT4. Etapa 2: IFA-11 e IFA-13.	Recondutorar e Prolongar IFA-11 e IFA-13, desde FT 13564 até CD 1138, pelo lado Leste (sentido Sul) da Rod. Osvaldo Reis, para adaptar SE IFA ao novo TT4 e para aliviar carga do CBU-02, CBU-04, CBU-11, IFA-09, IFA-10 e IFA-11 e do TT2 e TT3 CBU e TT3 IFA. Total 2 x 0,33 km (= 0,66 km) cabo 185 mm2 SP.	IFA11 IFA12	2	3.24.24	0,66	13	185 mm2- SP-AL-15KV XLPE	R\$ 290.000,00	
IMP03	13,80	Prolongar e Alterar trajeto inicial (novo trajeto inicial) IMP-03 e IMP-04, permitindo: "Novo Alimentador IMP-05" (obra ID 25/113) assumir atual trajeto inicial IMP-04 e "Novo Alimentador IMP-06" (obra ID 25/114) assumir atual trajeto inicial IMP-03.	Prolongar e Alterar trajeto inicial do IMP-03 e IMP-04, desde saída da SE IMP até FR 81163 (quadruplicados ao IMP-01 e IMP-02) e desde FR 81163 até postes ao Norte FT 11361 (duplo IMP-03 e IMP-04) pela R. 406 H, R. 2150, R. 418 e R. 436 A, reassumindo seu traçados atuais na esquina da R. 420 x R. 436 A. Total 2 x 1,54 (= 3,08 km) cabo 185 mm2 SP (2 x 0,54 km quadruplo + 2 x 1,00 km duplo).				3,08	54	185 mm2- SP-AL-15KV XLPE	R\$ 1.500.000,00	400765313; 400764104; 400764521
IMP04	13,80	Novo Alimentador IMP-05.	Novo Alimentador IMP-05, desde FR 81546 até FR 80313, desde FR 3175 até FT 11613 e desde FR 81078 até 1 poste ao Sul RE 555, pela R. 436 A, R. 440 e R. 418 A, para aliviar carga do PBO-04, CMB-02 e IMP-02. Total 1,55 km cabo 185 mm2 SP.	IMP05	1	3.123.5	1,55	48	185 mm2- SP-AL-15KV XLPE	R\$ 787.207,18	400764874; 400736133; 400736435; 400736504
IMP04	13,80	Novo Alimentador IMP-06.	Novo Alimentador IMP-06, desde 1 poste ao Norte FR 81548 até 9 postes ao Sul FT 11795, desde 2 postes a Oeste FT 9903 até 1 poste a Leste FT 9903, desde 5 postes ao Norte FR 80310 até 3 postes ao Sul FT 11538, desde 3 postes a Oeste FT 14701 até 2 postes Leste CD 1298 e desde FT 9415 até CD 1668, pela R. 436 B, R. 448, R. 462 A, R. 462 e R. 460 A, para aliviar carga do PBO-04, CMB-02 e IMP-02. Total 1,61 km cabo 185 mm2 SP e 0,20 km cabo 50 mm2 SP.	IMP06	1	3.123.5	1,61; 0,20	64; 6	185 mm2- SP-AL-15KV XLPE; 50 mm2-SP-AL 15KV-XLPE	R\$ 971.415,89	400739024; 400739857
PBO09	13,80	Recondutorar e Prolongar PBO-09.	Recondutorar e Prolongar PBO-09, desde FR 81002 até 1 poste ao Norte FR 81144 e desde FR 81081 até 1 poste a Sudoeste FR 3752, pela Av. Rubi, Av. Araucária e R. Cangerana, para aliviar carga do PBO-09. Total 1,86 km cabo 150 mm2 SP 25 kV. Local de litoral, mas com certa distância mínima. Cabo 25 kV como foi feito com PCS08				1,86	48	150 mm2- SP-AL-25KV XLPE	R\$ 810.000,00	
IIA07	23,00	Adaptar SE IIA ao novo TT3: IIA-07 e IIA-08.	Adaptar SE IIA ao novo TT3: a) IIA-07: realocado em nova posição e b) IIA-08: assume atual IIA-04, para aliviar carga do TT1 e TT2 IIA. Total 0,05 cabo 150 mm2 SP 25 kV + 0,09 km cabo 185 mm2 SP kV.				0,05; 0,09	3; 4	150 mm2- SP-AL-25KV XLPE; 185 mm2-SP-AL 25KV-XLPE	R\$ 250.000,00	

8.712.304,53

Ampliação:		
Trafos	Postes	Custo Previsto - R\$
310	997	27.431.417,59
Melhoria:		
Trafos	Postes	Custo Previsto - R\$
44	394	5.750.753,39



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL  
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 1771/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 23 de julho de 2025.

Senhor Presidente,

De ordem do senhor Governador do Estado, em resposta ao Requerimento nº 1769/2025, de autoria do Deputado Thiago Morastoni, encaminho a manifestação da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC), contendo informações a respeito das interrupções de energia ocorridas no último ano na região do Município de Itajaí.

Respeitosamente,

**Clarikennedy Nunes**  
Secretário de Estado da Casa Civil

Excelentíssimo Senhor Deputado  
**JULIO GARCIA**  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Nesta

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina  
Rod. SC-401, nº 4.600, Km 15 - Saco Grande - CEP 88032-900 - Florianópolis/SC  
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **HP55H26U**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**CLARIKENNEDY NUNES** (CPF: 634.XXX.299-XX) em 23/07/2025 às 18:21:10

Emitido por: "SGP-e", emitido em 07/07/2023 - 16:23:37 e válido até 07/07/2123 - 16:23:37.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA5Mjg5XzkyOTFfMjAyNV9lUDU1SDI2VQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00009289/2025** e o código **HP55H26U** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.